

# **Banco Sofisa S.A.**

Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial Referente ao Exercício Findo em 31 de  
Dezembro de 2019 e Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL**

Aos Acionistas e Administradores do  
Banco Sofisa S.A.

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Sofisa S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional - CMN e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil - BACEN, descritos na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras consolidadas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Sofisa S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras de conglomerados prudenciais previstas na Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do BACEN para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras consolidadas.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase***Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial*

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foram elaboradas pela sua Administração para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

**Outros assuntos***Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*

O Banco Sofisa S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 13 de fevereiro de 2020.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2 e nº 3 às demonstrações financeiras

consolidadas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco de acordo com os requisitos da Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Financeiras de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
  - Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de

nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Luiz Carlos Oseliero Filho  
Contador  
CRC nº 1 SP 234751/O-6

**Banco Sofisa S.A.**  
**Balanços Patrimoniais Consolidados - Conglomerado Prudencial**  
**Em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>3.985.425</b>	<b>3.063.165</b>
<b>Disponibilidades (Nota 4)</b>	<b>21.629</b>	<b>26.223</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)</b>	<b>56.602</b>	<b>202.538</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	49.767	75.535
Aplicações no mercado aberto	1.999	127.003
Aplicações em moedas estrangeiras	4.836	-
<b>Tít.e valores mob.e instr. financ.derivativos (Nota 6)</b>	<b>621.238</b>	<b>85.679</b>
Carteira própria	536.063	85.679
Vinculados a compromisso de recompra	35.810	-
Instrumentos financeiros derivativos	376	-
Vinculados a prestação de garantia	48.989	-
<b>Relações interfinanceiras (Nota 7)</b>	<b>4.108</b>	<b>535</b>
<b>Créditos vinculados</b>		
Correspondentes	431	392
Recebimentos e pagamentos a liquidar	3.677	143
<b>Operações de crédito</b>	<b>2.620.879</b>	<b>2.357.558</b>
<b>Operações de crédito</b>		
Operações de crédito (Nota 8)	2.677.436	2.403.356
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 9)	(56.557)	(45.798)
<b>Outros créditos</b>	<b>630.189</b>	<b>385.398</b>
Carteira de câmbio (Nota 10)	179.299	200.394
Rendas a receber	770	502
Negociação e intermediação de valores (Nota 19)	1.039	1.636
Diversos (Nota 12)	461.343	191.735
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 9)	(12.262)	(8.869)
<b>Outros valores e bens (Nota 13)</b>	<b>30.780</b>	<b>5.234</b>
Outros valores e bens	39.392	3.002
Provisões para desvalorizações	(9.329)	-
Despesas antecipadas	717	2.232
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.366.606</b>	<b>2.668.101</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>44.994</b>	<b>-</b>
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	44.994	-
<b>Tít.e valores mob.e instr. financ.derivativos (Nota 6)</b>	<b>1.315.700</b>	<b>1.862.363</b>
Carteira própria	1.120.544	1.470.014
Vinculados a compromisso de recompra	193.839	323.079
Instrumentos financeiros derivativos	281	-
Vinculados a prestação de garantia	1.036	69.270
<b>Operações de crédito</b>	<b>794.549</b>	<b>631.347</b>
Operações de crédito (Nota 8)	811.692	643.609
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 9)	(17.143)	(12.262)
<b>Outros créditos</b>	<b>210.930</b>	<b>138.523</b>
Diversos (Nota 12)	210.930	138.523
<b>Outros valores e bens (Nota 13)</b>	<b>433</b>	<b>35.868</b>
Outros valores e bens	-	44.868
Provisões para desvalorizações	-	(9.666)
Despesas antecipadas	433	666
<b>Permanente</b>	<b>80.698</b>	<b>81.533</b>
<b>Investimentos</b>	<b>49.314</b>	<b>50.179</b>
<b>Participações em controladas (Nota 38)</b>	<b>47.642</b>	<b>48.835</b>
No País	47.642	48.835
No exterior	-	-
<b>Outros Investimentos</b>	<b>1.672</b>	<b>1.344</b>
Outros investimentos	1.721	1.393
Provisão para perdas	(49)	(49)
<b>Imobilizado de uso (Nota 14)</b>	<b>30.599</b>	<b>30.870</b>
Imóveis de uso	31.407	31.741
Imobilizações em curso	657	656
Outras imobilizações de uso	10.172	7.679
Depreciações acumuladas	(11.637)	(9.206)
<b>Intangível</b>	<b>785</b>	<b>484</b>
Ativos Intangíveis	1.382	832
Amortização acumulada	(597)	(348)
<b>Total do ativo</b>	<b>6.432.729</b>	<b>5.812.799</b>

**Banco Sofisa S.A.**  
**Balancos Patrimoniais Consolidados - Conglomerado Prudencial**  
**Em 31 de dezembro de 2019 e 2018**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>3.253.066</b>	<b>3.183.809</b>
<b>Depósitos (Nota 15)</b>	<b>1.779.946</b>	<b>2.218.595</b>
Depósitos à vista	327.495	276.649
Depósitos interfinanceiros	23.941	32.694
Depósitos a prazo	1.428.510	1.909.252
<b>Captações no mercado aberto (Nota 16)</b>	<b>11.884</b>	<b>322.527</b>
Carteira própria	11.884	322.527
<b>Recursos de aceites cambiais (Nota 15)</b>	<b>1.182.546</b>	<b>422.163</b>
Recursos de letras Imob., hipot. de créd. e similares	1.182.546	422.163
<b>Relações interfinanceiras/interdependências (Nota 7)</b>	<b>56.392</b>	<b>10.928</b>
Recursos em trânsito de terceiros	56.392	10.928
<b>Obrigações por empréstimos (Nota 17)</b>	<b>94.131</b>	<b>47.217</b>
Empréstimos no exterior	94.131	47.217
<b>Outras obrigações</b>	<b>128.167</b>	<b>162.379</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	996	393
Carteira de câmbio (Nota 10)	19.210	38.468
Fiscais e previdenciárias (Notas 18 )	49.158	39.857
Diversas (Nota 20)	34.155	25.223
Provisão para passivos contingentes e obrigações legais (Nota 20/21)	24.650	58.438
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>2.424.509</b>	<b>1.946.268</b>
<b>Depósitos (Nota 15)</b>	<b>1.298.540</b>	<b>1.215.631</b>
Depósitos a prazo	1.298.540	1.215.631
<b>Captações no mercado aberto (Nota 16)</b>	<b>213.480</b>	<b>-</b>
Carteira própria	213.480	-
<b>Recursos de aceites cambiais (Nota 15)</b>	<b>845.229</b>	<b>690.860</b>
Recursos de letras Imob., hipot. de créd. e similares	845.229	690.860
<b>Outras obrigações</b>	<b>67.260</b>	<b>39.777</b>
Provisão para passivos contingentes e obrigações legais (Nota 20/21)	64.759	39.777
Diversas (Nota 20)	2.501	-
<b>Resultado de exercicios futuros</b>	<b>1.026</b>	<b>852</b>
<b>Patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	<b>754.129</b>	<b>681.870</b>
Capital de domiciliados no País	635.700	635.700
Reservas de lucros	114.792	44.945
Ajustes de avaliação patrimonial	3.637	1.225
<b>Patrimônio líquido dos acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>6.432.729</b>	<b>5.812.799</b>

Banco Sofisa S.A.

Demonstrações do Resultado Consolidado - Conglomerado Prudencial

Exercícios e Semestres findos em 31 de dezembro de 2019 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>2º semestre</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>354.509</b>	<b>696.980</b>	<b>641.084</b>
Operações de crédito (Nota 23)	272.780	517.526	456.735
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 24)	68.549	150.309	138.150
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d)	(4.025)	4.937	(3.584)
Resultado de operações de câmbio (Nota 25)	17.205	24.208	49.775
Operações de venda ou transferência de ativos financeiro	-	-	8
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(190.809)</b>	<b>(356.750)</b>	<b>(351.086)</b>
Operações de captação no mercado (Nota 26)	(146.550)	(298.020)	(276.589)
Operações de empréstimos, cessões e repasses (Nota 27)	(3.737)	(6.625)	(42.055)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	(16)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9b)	(40.522)	(52.105)	(32.426)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>163.700</b>	<b>340.230</b>	<b>289.998</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>(93.983)</b>	<b>(176.080)</b>	<b>(140.881)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 28)	21.910	43.837	37.257
Despesas de pessoal (Nota 29)	(45.069)	(86.324)	(76.607)
Outras despesas administrativas (Nota 30)	(55.109)	(112.773)	(95.483)
Despesas tributárias (Nota 31)	(13.518)	(27.287)	(25.910)
Resultado de participações em controladas (Nota 38)	(45)	(259)	979
Outras receitas operacionais (Nota 32)	4.716	21.345	26.213
Outras despesas operacionais (Nota 33)	(6.868)	(14.619)	(7.330)
<b>Resultado operacional</b>	<b>69.718</b>	<b>164.151</b>	<b>149.117</b>
<b>Resultado não operacional (Nota 34)</b>	<b>(704)</b>	<b>(125)</b>	<b>(1.705)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>69.013</b>	<b>164.025</b>	<b>147.412</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)</b>	<b>5.527</b>	<b>(14.352)</b>	<b>(26.369)</b>
Provisão de imposto de renda/contribuição social	(14.964)	(32.150)	(17.226)
Ativos fiscais diferidos	20.491	17.798	(9.143)
<b>Participações no lucro - Empregados</b>	<b>(14.646)</b>	<b>(29.292)</b>	<b>(20.641)</b>
<b>Participação de não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Líquido do semestre / exercício</b>	<b>59.894</b>	<b>120.381</b>	<b>100.402</b>
<b>Lucro Líquido por ação (R\$ por mil ações)</b>	<b>0,40</b>	<b>0,80</b>	<b>0,73</b>



**Banco Sofisa S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Exercícios e Semestres findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucro			Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Legal	Estatutária			
<b>Saldos Iniciais 1º julho de 2019</b>	635.700	44.945	-	3.682	29.546	713.874
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	(46)	-	(46)
<b>Outros eventos:</b>	-	-	-	-	<b>59.894</b>	<b>59.894</b>
Resultado líquido do período	-	-	-	-	59.894	59.894
<b>Destinações:</b>	-	-	-	-	<b>(89.440)</b>	<b>(19.593)</b>
Apropriação de reserva legal	-	6.019	-	-	(6.019)	-
Constituição de reserva estatutária/Lucros a destinar	-	-	63.828	-	(63.828)	-
Dividendos (Nota 22)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos (Nota 22)	-	-	-	-	(19.593)	(19.593)
Juros sobre o Capital Próprio Provisonados (Nota 22)	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos Finais 31 de dezembro de 2019</b>	<b>635.700</b>	<b>50.964</b>	<b>63.828</b>	<b>3.637</b>	-	<b>754.129</b>

	Reservas de Lucro			Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Legal	Estatutária			
<b>Saldos Iniciais em 1º de janeiro de 2019</b>	635.700	44.945	-	1.225	-	681.870
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	2.411	-	2.411
<b>Outros eventos:</b>	-	-	-	-	<b>120.381</b>	<b>120.381</b>
Resultado líquido do período	-	-	-	-	120.381	120.381
<b>Destinações:</b>	-	<b>6.019</b>	<b>63.828</b>	-	<b>(120.381)</b>	<b>(50.534)</b>
Apropriação de reserva legal	-	6.019	-	-	(6.019)	-
Constituição de reserva estatutária/Lucros a destinar	-	-	63.828	-	(63.828)	-
Dividendos (Nota 22)	-	-	-	-	(8.328)	(8.328)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos (Nota 22)	-	-	-	-	(42.206)	(42.206)
Juros sobre o Capital Próprio Provisonados (Nota 22)	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos Finais em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>635.700</b>	<b>50.964</b>	<b>63.828</b>	<b>3.637</b>	-	<b>754.129</b>

	Reservas de lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial - TVM	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Legal	Estatutária			
<b>Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2018</b>	635.700	39.925	34.451	(1.288)	-	708.788
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	2.513	-	2.513
<b>Outros eventos:</b>	-	-	-	-	<b>100.402</b>	<b>100.402</b>
Resultado líquido do período	-	-	-	-	100.402	100.402
<b>Destinações:</b>	-	<b>5.021</b>	<b>(34.451)</b>	-	<b>(100.402)</b>	<b>(129.832)</b>
Apropriação de reserva legal	-	5.021	-	-	(5.021)	-
Constituição de reserva estatutária / lucros a destinar	-	-	13.687	-	(13.687)	-
Juros sobre capital próprio pagos (Nota 22)	-	-	-	-	(47.736)	(47.736)
Dividendos (Nota 22)	-	-	(48.138)	-	(33.958)	(82.096)
<b>Saldos Finais em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>635.700</b>	<b>44.946</b>	-	<b>1.225</b>	-	<b>681.870</b>



**Banco Sofisa S.A.**
**Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidada - Conglomerado Prudencial**
**Exercícios e Semestres findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**
**(Em milhares de Reais)**

	<b>Sofisa Consolidado</b>		
	<b><u>2º Semestre</u></b>	<b><u>2019</u></b>	<b><u>2018</u></b>
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b><u>97.966</u></b>	<b><u>154.082</u></b>	<b><u>159.427</u></b>
Resultado líquido do semestre / exercício	59.894	120.381	100.402
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	40.522	52.105	32.426
Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(5.527)	(17.798)	9.143
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	1.290	(4.241)	12.290
Depreciações e amortizações (Nota 30)	1.744	3.378	3.161
Resultado de participação em controladas (Nota 38)	45	259	(979)
Varição cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(2)	(2)	2.984
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b><u>(88.922)</u></b>	<b><u>(116.611)</u></b>	<b><u>(5.362)</u></b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(63.788)	48.853	(61.387)
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	(5.650)	7.158	(799.476)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	10.857	(49.040)	(2.200)
(Aumento) Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	(371.160)	(578.207)	(452.819)
(Aumento) Redução em outros créditos e outros valores e bens	(73.236)	(71.149)	(77.563)
Aumento (Redução) em depósitos	579	(355.479)	509.090
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	169.197	(97.163)	271.815
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais	220.208	914.752	752.569
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	50.348	46.914	(87.835)
Aumento (Redução) em outras obrigações	(14.613)	40.207	(33.294)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.232)	(23.630)	(23.889)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	568	173	(373)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)</b>	<b><u>9.044</u></b>	<b><u>37.471</u></b>	<b><u>154.065</u></b>
(Aumento) / Redução de Investimentos	-	-	1.180
Alienação / (aquisição) de imobilizado de uso	(2.332)	(2.493)	(3.382)
(Aquisição) Intangível	(69)	(548)	152
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)</b>	<b><u>(2.401)</u></b>	<b><u>(3.041)</u></b>	<b><u>(2.050)</u></b>
Juros sobre o capital próprio pagos (Nota 22)	(16.812)	(35.875)	(47.736)
Dividendos pagos (Nota 22)	-	(8.328)	(82.096)
Dividendos recebidos	33	33	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)</b>	<b><u>(16.779)</u></b>	<b><u>(44.171)</u></b>	<b><u>(129.832)</u></b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(10.136)</u></b>	<b><u>(9.741)</u></b>	<b><u>22.183</u></b>
Caixa e equivalentes de caixa no Início do semestre / exercício	36.599	36.204	17.004
Varição cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	2	2	(2.984)
Caixa e equivalentes de caixa no Final do semestre / exercício (Nota 04)	26.465	26.465	36.203
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(10.136)</u></b>	<b><u>(9.741)</u></b>	<b><u>22.183</u></b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas – Conglomerado Prudencial  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)**

**1 Contexto operacional**

O Banco Sofisa S.A. (“Sofisa” ou “Banco”), em conjunto com suas empresas controladas e coligadas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de câmbio.

**2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional – CMN e regulamentações regulamentares do Banco Central do Brasil - Bacen.

Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Sofisa, na elaboração das suas informações contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN:

- a. CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12;
- b. CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- c. CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16;
- d. CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- e. CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16;
- f. CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- g. CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- h. CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/11;
- i. CPC 24 - Evento subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- j. CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09;
- k. CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/16;
- l. CPC 33 - Benefícios a empregados - Resolução CMN nº 4.424/15; e
- m. CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – Resolução CMN nº 4.748/19.

Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o Real, e que as operações com a nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, os passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas, no país e no exterior, compreendendo as seguintes empresas:

**Consolidado Societário**

Controladas diretas	% Participação	
	31/12/2019	31/12/2018
Sofisa S/A Crédito Financiamento e Investimento	100,00%	100,00%
Sofisa Cayman	100,00%	100,00%
Sofisa Investment Ltd	100,00%	100,00%

As demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial foram aprovada pela Administração em 12 de Fevereiro de 2020.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis consolidadas – Conglomerado Prudencial, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

**3 Descrição das principais práticas contábeis**

**a. Estimativas contábeis**

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, créditos tributários e provisão para contingências. Os resultados efetivos destas operações podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

## **b. Demonstração do fluxo de caixa**

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, o Sofisa utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) das transações que não envolvem caixa;
- (ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros;
- (iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento; e
- (iv) variação cambial dos valores em moeda estrangeira que integram os saldos de caixa e equivalente de caixa.

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.

## **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

## **d. Títulos e valores mobiliários**

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:

**Títulos para negociação** - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;

**Títulos disponíveis para venda** - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, já descontado os efeitos dos impostos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados de caráter não temporários, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

**Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles para os quais há intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

## **e. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)**

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções, operações com futuros, operações a termo e operações de *swaps* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de opções: Os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;
- operações com futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo - são contabilizadas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço; e
- operações de *swaps* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa "*pro-rata*" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do exercício;
- instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

O Banco não possui operações classificadas como *hedge*.

**f. Operações de crédito, depósitos a prazo, interfinanceiros e outras operações ativas e passivas.**

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados “*pro-rata*” dia.

**g. Transações com ativos financeiros - operações de compra e venda de ativos**

As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, que está em vigor desde 1 de janeiro de 2012 e conforme Resolução CMN nº 3.895/10 do BACEN:

- i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
- ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
- iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do exercício pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
- iv) Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do exercício, pelo prazo remanescente da operação.

As operações de venda e transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos, resultam na baixa dos ativos objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

**h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A atualização (“*accrual*”) das operações de crédito, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer sua classificação em nove níveis, de “AA” (risco mínimo) a “H” (risco máximo); e (ii) os níveis de riscos são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, as faixas de atraso definidas na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses e os efeitos do arrasto de outras operações pertencentes ao mesmo grupo econômico.

As operações vencidas há mais de 59 dias, independentemente do nível de risco, somente são base para reconhecimento de receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Adicionalmente, o Banco adota um modelo de *Credit Scoring* que busca, por meio de características dos proponentes de crédito, criar medidas que separem os créditos e operações, segundo a capacidade de pagamento dos devedores, bem como medidas de avaliação de desempenho (estatística de Kolmogorov-Smirnov, conhecida como KS), e assim atribuir a nota de crédito adequada a cada operação. Adicionalmente a Instituição elaborou um estudo que fundamenta a pontuação adicional que será atribuída a cada devedor, à partir das garantias apresentadas em cada uma das operações, adotando um modelo de perda esperada, evidenciando assim o poder mitigador de cada garantia e seu histórico de recuperação.

Uma vez a operação classificada conforme modelo de *Credit Scoring*, a mesma fica sujeita a todos os efeitos, acima mencionados, estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682, sendo mantido o maior valor de provisão apurado entre o modelo de *Credit Scoring* e os critérios da Resolução CMN nº 2.682/99.

**i. Outros valores e bens**

**Bens não de uso próprio:** Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados pela provisão para desvalorização, quando aplicável. Quando a avaliação dos bens for superior ao valor contábil dos créditos, o valor a ser registrado deve ser igual ao montante do crédito, não sendo permitida a contabilização do diferencial como receita. Quando a avaliação dos bens for inferior ao valor contábil dos créditos, o valor a ser registrado limita-se ao montante da avaliação dos bens.

**Despesas antecipadas:** Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos subsequentes, representados por despesas de seguros e custos na captação de recursos externos. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado, quando existentes.

**j. Investimentos**

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.

**k. Imobilizado de uso**

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14.

**l. Ativo Intangível**

O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos como objeto de bens incorpóreo tendo como finalidade a manutenção das atividades do Banco. Os ativos intangíveis são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

**m. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“Impairment”)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não foram identificados reduções ao valor recuperável.

**n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido**

A provisão para imposto de renda é constituída considerando a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), foi calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas financeiras. Para as empresas não financeiras, a CSLL foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias geradas até 31 de Dezembro de 2019 considerando as alíquotas de 25% IRPJ e 20% CSLL. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização, estudos técnicos e análises da Administração em atendimento as Resoluções CMN nº 3.059/02 e 3.355/06. As obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre a diferenças temporárias.

Com base na emenda constitucional nº 103/2019, artigo 32, a alíquota da contribuição social passa a ser de 20% a partir de 1º de março de 2020. O impacto no resultado devido a constituição de crédito tributário sobre as diferenças temporárias e base negativa sobre o adicional de 5% da CSLL no Banco Sofisa foi de R\$ 13.715.

**o. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução CMN nº 3.823/09 e Carta-Circular nº 3.429/10 do BACEN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, estão representadas por processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade.

**p. Passivos Financeiros por (I) Captações em Depósitos, (II) Captações no Mercado Aberto, (III) Recursos de Aceites Cambiais, (IV) Obrigações por empréstimos e Repasses no Exterior.**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata temporis*”.

Os custos de transação incorridos referem-se basicamente a valores pagos a terceiros pelo serviço de intermediação, colocação e distribuição de títulos de emissão própria. São contabilizados como redutores dos títulos e são apropriadas, “*pro rata temporis*”, para a adequada conta de despesa, exceto nos casos em que os títulos sejam mensurados a valor justo por meio do resultado.

**q. Outros Ativos e Passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base “*pro-rata*” dia).

**r. Lucro por ação**

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços. Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, não ocorreram alterações na quantidade de ações em circulação.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades	21.629	26.223
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	4.836	9.980
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>26.465</u></b>	<b><u>36.203</u></b>

(i) Considera somente as aplicações cujo prazo entre aplicação e resgate é de até 90 dias.

**5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	<u>Valores por prazo de vencimentos</u>		<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	<u>Curto Prazo</u>	<u>Longo Prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
<b>Aplicações no mercado aberto</b>	<b>6.835</b>	<b>44.994</b>	<b>51.829</b>	<b>127.003</b>
Posição bancada - Tesouro Nacional	1.999	44.994	46.993	127.003
Aplicações em Moeda Estrangeira	4.836	-	4.836	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>49.767</b>	<b>-</b>	<b>49.767</b>	<b>75.535</b>
<b>Total em 31/12/2019</b>	<b><u>56.602</u></b>	<b><u>44.994</u></b>	<b><u>101.596</u></b>	<b><u>202.538</u></b>
<b>Total em 31/12/2018</b>	<b><u>202.538</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>202.538</u></b>	

**6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

**a. Composição por tipo**

	31/12/2019				Total
	Carteira própria	Vinculados a recompra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	
LFT	779.830	143.532	-	7.318	930.680
NTN - B e NTN-F	89.786	-	-	42.707	132.493
LTN	573.849	-	-	-	573.849
<b>Total de títulos públicos</b>	<b>1.443.465</b>	<b>143.532</b>	<b>-</b>	<b>50.025</b>	<b>1.637.022</b>
TVM no exterior	7.052	35.810	-	-	42.862
Fundos	129.401	-	-	-	129.401
Ações	2.566	-	-	-	2.566
Termo	-	-	400	-	400
Swap	-	-	257	-	257
Debêntures	63.450	50.306	-	-	113.756
Letras Financeiras - LF	10.674	-	-	-	10.674
<b>Total de títulos privados</b>	<b>213.143</b>	<b>86.116</b>	<b>657</b>	<b>-</b>	<b>299.916</b>
<b>Total</b>	<b>1.656.608</b>	<b>229.648</b>	<b>657</b>	<b>50.025</b>	<b>1.936.938</b>

	31/12/2018				Total
	Carteira própria	Vinculados a recompra	Instrumentos financeiros derivativos	Vinculados a prestação de garantias	
LFT	734.432	323.079	-	18.031	1.075.542
NTN - B	148.603	-	-	51.239	199.842
LTN	523.677	-	-	-	523.677
<b>Total de títulos públicos</b>	<b>1.406.712</b>	<b>323.079</b>	<b>-</b>	<b>69.270</b>	<b>1.799.061</b>
TVM no exterior	90.917	-	-	-	90.917
Fundos	56.526	-	-	-	56.526
Ações	1.538	-	-	-	1.538
<b>Total de títulos privados</b>	<b>148.981</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>148.981</b>
<b>Total</b>	<b>1.555.693</b>	<b>323.079</b>	<b>-</b>	<b>69.270</b>	<b>1.948.042</b>

## b. Composição por vencimento

	31/12/2019							Total geral
	Curto prazo					Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias	
<b>Em 31/12/2019</b>								
LFT	-	-	6.282	-	-	6.282	924.398	930.680
NTN - B e NTN-F	-	-	-	-	55.514	55.514	76.980	132.493
LTN	-	-	-	-	383.453	383.453	190.396	573.849
<b>Total de títulos públicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.282</b>	<b>-</b>	<b>438.967</b>	<b>445.249</b>	<b>1.191.773</b>	<b>1.637.022</b>
TVM no exterior	-	24.778	-	18.084	-	42.862	-	42.862
Fundos	129.401	-	-	-	-	129.401	-	129.401
Ações	2.566	-	-	-	-	2.566	-	2.566
Termo	-	134	11	161	33	339	61	400
Debêntures	-	-	-	-	785	785	112.971	113.756
Swap	-	-	36	-	-	36	221	257
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	-	-	10.674	10.674
<b>Total de títulos privados</b>	<b>131.967</b>	<b>24.912</b>	<b>47</b>	<b>18.245</b>	<b>818</b>	<b>175.989</b>	<b>123.927</b>	<b>299.916</b>
<b>Total</b>	<b>131.967</b>	<b>24.912</b>	<b>6.329</b>	<b>18.245</b>	<b>439.785</b>	<b>621.238</b>	<b>1.315.700</b>	<b>1.936.938</b>

31/12/2018

	Curto prazo					Longo prazo		Total geral
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Total	Acima de 360 dias	
<b>Em 31/12/2018</b>								
LFT	-	-	-	-	-	-	1.075.542	1.075.542
NTN B	-	-	-	-	-	-	199.842	199.842
LTN	-	-	-	-	-	-	523.677	523.677
<b>Títulos públicos</b>	-	-	-	-	-	-	<b>1.799.061</b>	<b>1.799.061</b>
TVM no exterior	-	-	31.560	-	-	31.560	59.357	90.917
Fundos	-	-	-	-	56.526	56.526	-	56.526
Ações	1.538	-	-	-	-	1.538	-	1.538
<b>Títulos privados</b>	<b>1.538</b>	-	<b>31.560</b>	-	<b>56.526</b>	<b>89.624</b>	<b>59.357</b>	<b>148.981</b>
<b>Total</b>	<b>1.538</b>	-	<b>31.560</b>	-	<b>56.526</b>	<b>89.624</b>	<b>1.858.418</b>	<b>1.948.042</b>

### c. Classificação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
<b>Para negociação</b>				
Fundos	129.401	129.401	53.382	53.382
Ações	2.566	2.566	1.538	1.538
<b>Total</b>	<b>131.967</b>	<b>131.967</b>	<b>54.920</b>	<b>54.920</b>
<b>Disponíveis para venda</b>				
Títulos públicos federais	1.063.701	1.067.967	1.278.911	1.279.814
Fundos	-	-	3.143	3.143
Debêntures	113.756	113.756	-	-
Letras Financeiras - LF	10.674	10.674	-	-
TVM no exterior	40.796	42.039	77.301	77.273
<b>Total</b>	<b>1.228.927</b>	<b>1.234.436</b>	<b>1.359.355</b>	<b>1.360.230</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>				
Títulos públicos federais	569.056	596.849	519.248	541.102
TVM no exterior	823	833	13.644	14.074
<b>Total</b>	<b>569.878</b>	<b>597.682</b>	<b>532.892</b>	<b>555.176</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>				
Termo	400	400	-	-
Swap	257	257	-	-
<b>Total</b>	<b>657</b>	<b>657</b>	-	-
<b>Total geral</b>	<b>1.931.429</b>	<b>1.964.742</b>	<b>1.947.167</b>	<b>1.970.326</b>

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos para negociação” e “disponíveis para venda”, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo estimado (valor de mercado). O valor justo geralmente baseia-se em consultas a cotações de preços de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

O Banco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”.

### d. Derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (*Banking Book*) e de negociação (*Trading Book*). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em



bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta Administração.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras do Banco. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de 20 dias e intervalo de confiança de 99%, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 35.

Os contratos de operações de *swap* são registrados na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor, e variação cambial. Os contratos futuros e de opções e termo são registrados na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão e envolvem variação cambial, DI e índice BOVESPA.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Opções e Futuros: cotações em Bolsas;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão ou bolsas de referência; e
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão.

O Sofisa não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo alavancado.

Os valores nominais são registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, têm a seguinte composição:

	<b>Valor Nominal Ativos/(Passivos)</b>		<b>Valor Nominal Ativos/(Passivos)</b>			
	<b>31/12/2019</b>		<b>31/12/2018</b>			
<b>Contratos Futuros / NDF / Swap</b>						
<b>Compromissos de compra</b>	-	-	<b>8.852</b>	<b>264</b>		
Futuros - Índice	-	-	8.852	264		
<b>Compromissos de venda</b>	<b>215.302</b>	<b>1.696</b>	<b>411.373</b>	<b>1.372</b>		
Futuro - Dólar	159.891	1.089	341.315	1.386		
Futuro - Dap	37.011	(50)	70.058	(14)		
NDF - Dólar	11.948	400	-	-		
Swap	6.452	257	-	-		
	<b>31/12/2019</b>					
	<b>De 31 à 90</b>	<b>De 91 à 180</b>	<b>De 181 à 360</b>	<b>De 1 a 3</b>	<b>Acima de</b>	<b>Total</b>
	<b>Dias</b>	<b>Dias</b>	<b>Dias</b>	<b>Anos</b>	<b>3 anos</b>	
<b>Compensação</b>						
Contratos de Futuros	159.892	-	3.305	5.287	28.419	196.903
Contratos de "Swap"	2.460	-	-	3.992	-	6.452
Contratos de Termo - NDF	5.458	4.647	696	1.146	-	11.947
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>167.810</b>	<b>4.647</b>	<b>4.001</b>	<b>10.425</b>	<b>28.419</b>	<b>215.302</b>
<b>Total - 31/12/2018</b>	<b>350.167</b>	<b>70.058</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>420.225</b>
<b>- Posição ativa</b>						
Contratos de "Swap"	36	-	-	221	-	257
Contratos de Termo - NDF	145	161	33	61	-	400
<b>Total - 31/12/2019</b>	<b>181</b>	<b>161</b>	<b>33</b>	<b>282</b>	<b>-</b>	<b>657</b>

O resultado líquido das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Futuro - DI	2.472	7.694
Termo - NDF	2.095	152
Futuro - Dólar	1.580	(13.132)
Futuro - IPCA	414	890
Resultado Day Trade	318	812
Swap	257	-
Opções de ações	233	-
Futuro - Dap	(2.432)	-
<b>Total</b>	<b><u>4.937</u></b>	<b><u>(3.584)</u></b>

Estes resultados são compensados, no todo ou em parte, com a variação cambial do dólar no período fruto de proteção (*hedge* de mercado) das exposições cambiais, cujas contrapartidas estão distribuídas no resultado em diversas rubricas, pois não adotamos, *hedge accounting*.

## 7 Relações interfinanceiras

Refere-se a ordem de pagamento em moeda estrangeira (Passivo) e depósitos no Banco Central (Ativo).

## 8 Operações de crédito e outros créditos

### a. Composição por tipo de operação

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Operações de crédito	3.489.128	3.046.965
Outros créditos	517.824	161.663
<b>Total da carteira de operações de crédito</b>	<b><u>4.006.952</u></b>	<b><u>3.208.628</u></b>

### b. Composição por vencimento

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Parcelas a vencer</b>	<b><u>3.955.457</u></b>	<b><u>3.168.238</u></b>
0 a 14 dias	358.520	239.276
15 a 30 dias	256.178	323.635
31 a 60 dias	490.218	550.952
61 a 90 dias	403.263	409.842
91 a 180 dias	944.042	694.397
181 a 360 dias	571.080	306.529
<b>Curto Prazo</b>	<b><u>3.023.301</u></b>	<b><u>2.524.631</u></b>
Acima de 360 dias	932.155	643.607
<b>Longo Prazo</b>	<b><u>932.155</u></b>	<b><u>643.607</u></b>
<b>Parcelas vencidas</b>	<b><u>51.496</u></b>	<b><u>40.390</u></b>
1 a 14 dias	6.651	4.621
15 a 30 dias	7.863	5.205
31 a 60 dias	8.986	3.978
61 a 90 dias	3.699	1.425
91 a 180 dias	6.700	6.297
181 a 360 dias	17.597	18.864
<b>Total Geral</b>	<b><u>4.006.952</u></b>	<b><u>3.208.628</u></b>

Saldo compõem a carteira de crédito, câmbio e outros créditos, vide nota 8.d.

**c. Composição por setor de atividade**

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Setor público</b>	<b>33.259</b>	<b>48.565</b>
<b>Setor privado - Pessoas jurídicas</b>	<b>3.909.214</b>	<b>3.111.176</b>
Comércio	840.368	564.390
Serviços gerais	658.155	403.093
Alimentos	279.769	274.859
Têxtil e confecções	273.425	290.727
Metalúrgica e mineração	306.107	251.012
Construção	215.085	223.812
Plásticos e borrachas	189.088	166.693
Química e petroquímica	134.148	157.417
Transportes e armazenagem	114.709	133.975
Outros	139.151	-
Financeiro	160.020	107.007
Eletroeletrônica	80.446	81.714
Couro e calçados	81.899	104.109
Mecânica	93.015	81.569
Papel e celulose	50.836	74.225
Madeira e móveis	60.874	59.506
Autopeças	86.520	31.231
Bebidas	39.139	36.745
Agropecuária	44.295	33.594
Farmacêuticos	27.929	1.771
Cana, açúcar e álcool	18.632	13.998
Comunicação	15.241	19.729
Informática e telecomunicações	363	-
<b>Setor privado - Pessoas físicas</b>	<b>64.479</b>	<b>48.887</b>
<b>Total operações de crédito e outros créditos</b>	<b>4.006.952</b>	<b>3.208.628</b>

**d. Diversificação por tipo de produto**

	31/12/2019										31/12/2018		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Capital de giro	-	1.491.081	491.889	121.919	12.732	27.119	755	1.011	27.399	2.173.905	54	1.522.077	47
Títulos descontados	-	40.887	6.431	8	223	-	-	-	-	47.549	1	16.674	1
Financiamentos adquiridos	-	-	-	-	-	217	-	-	-	217	0	388	0
Financiamentos a importação	-	17.758	-	-	-	-	-	-	-	17.758	0	20.612	1
Financiamentos a exportação	-	181.482	90.443	1.906	-	-	-	-	-	273.831	7	229.586	7
Conta garantida	-	558.597	236.705	46.838	6.308	1.453	239	-	8.465	858.605	21	1.001.547	31
Adiantamento a depositantes	-	24	572	165	115	288	11	2	376	1.553	0	1.275	0
Cheque empresa	-	684	14.699	18.585	3.128	2.541	-	-	-	39.637	1	28.581	1
Cheque especial	-	3.431	6.406	8.810	4.760	2.895	-	-	23	26.325	1	2.615	0
Aquisição de Recebíveis/ Convênios	3.144	224.308	57.586	30.207	548	194	-	-	-	315.987	8	223.610	7
Outros créditos e câmbio	-	89.030	59.507	16.557	-	2.201	499	-	3.947	171.741	4	161.663	5
Rural	-	16.826	-	-	-	-	-	-	-	16.826	0	-	-
Offshore	-	60.989	2.029	-	-	-	-	-	-	63.018	2	-	-
<b>Total geral</b>	<b>3.144</b>	<b>2.685.097</b>	<b>966.267</b>	<b>244.995</b>	<b>27.814</b>	<b>36.908</b>	<b>1.504</b>	<b>1.013</b>	<b>40.210</b>	<b>4.006.952</b>	<b>100</b>	<b>3.208.628</b>	<b>100</b>

e. Diversificação por tipo de garantia recebida

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Duplicatas	2.378.166	2.067.816
Recebíveis - Cessão Fiduciária	709.180	566.234
Notas promissórias	511.718	312.925
Alienação - Imóveis	234.587	143.949
Warrant e Penhor Mercantil	10.028	6.020
Cooperação de instituições financeiras	12.115	10.201
Cheques pré-datados	10.072	12.197
Saques de empresas do exterior	28.165	16.905
Alienação fiduciária de Veículos	4.808	1.889
Alienação - máquinas e equipamentos	1.849	2.219
Contratos e Travas de Domicílio Bancário	-	7.311
Investimentos financeiros	106.264	60.962
<b>Total</b>	<b><u>4.006.952</u></b>	<b><u>3.208.628</u></b>

f. Concentração dos principais devedores

	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% sobre a carteira</u>	<u>Valor</u>	<u>% sobre a carteira</u>
Principal devedor	91.140	2,27	57.952	1,81
Próximos 10 maiores clientes	346.616	8,65	316.745	9,87
Próximos 20 maiores clientes	520.975	13,00	481.444	15,00
Próximos 50 maiores clientes	828.092	20,67	764.899	23,84
Próximos 100 maiores clientes	933.736	23,30	766.347	23,88
Próximos > 100 maiores clientes	1.286.392	32,10	821.240	25,59
<b>Total</b>	<b><u>4.006.952</u></b>	<b><u>100,00</u></b>	<b><u>3.208.628</u></b>	<b><u>100,00</u></b>

9 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Classificação por níveis de risco das operações de crédito e outros créditos

Níveis	<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>	
	<u>Saldo</u>	<u>Provisão constituída</u>	<u>Saldo</u>	<u>Provisão constituída</u>
AA	3.144	-	-	-
A	2.685.097	13.425	1.939.356	9.133
B	966.267	9.663	856.052	8.561
C	244.995	7.350	331.749	9.951
D	27.814	2.781	30.780	3.078
E	36.908	11.072	19.246	5.774
F	1.504	752	1.387	694
G	1.013	709	1.064	745
H	40.210	40.210	28.994	28.994
<b>Total</b>	<b><u>4.006.952</u></b>	<b><u>85.962</u></b>	<b><u>3.208.628</u></b>	<b><u>66.929</u></b>

**b. Movimentação da provisão**

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>66.929</b>	<b>52.092</b>
Constituição de Provisão	52.105	32.797
Créditos baixados	(33.072)	(17.960)
<b>Saldo Final</b>	<b>85.962</b>	<b>66.929</b>
Recuperação (a)	4.410	17.691

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 ocorreram recuperações de créditos no montante de R\$ 4.410 (R\$ 17.691 em 31 de dezembro de 2018). Em 31 de dezembro de 2019 o montante dos créditos renegociados totalizam R\$ 5.224.

**c. Composição da provisão por tipo de operação**

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Capital de giro	53.924	41.503
Conta garantida	16.217	13.800
Outros créditos e câmbio	6.393	3.781
Aquisição de Recebíveis/ Convênios	2.717	116
Financiamentos a exportação	1.869	2.716
Cheque empresa	1.783	1.251
Cheque especial	1.713	34
Adiantamento a depositantes	492	456
Offshore	325	-
Títulos descontados	291	1.569
Financiamentos a importação	89	395
Rural	84	-
Financiamentos adquiridos	65	-
Empréstimos consignados/cdc	-	1.308
<b>Total geral</b>	<b>85.962</b>	<b>66.929</b>

**10 Carteira de câmbio**

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Ativo - Outros créditos</b>	<b>179.299</b>	<b>200.394</b>
Câmbio comprado a liquidar	175.498	188.025
Direitos sobre venda de câmbio	10	8.245
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebida	-	(481)
Rendas a receber adiantamentos concedidos (a)	3.791	4.605
<b>Passivo - Outras obrigações</b>	<b>19.210</b>	<b>38.468</b>
Câmbio vendido a liquidar	10	7.836
Obrigações por compra de câmbio	175.615	180.650
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio (a)	(156.481)	(150.018)
(-) Valores em moedas estrangeiras a pagar	66	-

(a) Valor compõe a carteira de crédito expandida (operações de crédito e outros créditos). Vide nota 8.

## 11 Imposto de renda e contribuição social

### a. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Apuração</b>		
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>164.025</b>	<b>147.412</b>
(-) Juros sobre capital próprio (Nota 22)	(42.206)	(47.736)
(-) Participações nos lucros	(29.292)	(20.641)
(+) Participação de não controladores	-	-
<b>Lucro ajustado antes da tributação</b>	<b>92.527</b>	<b>79.035</b>
<b>Aliquota vigente</b>	<b>40%</b>	<b>45%</b>
Expectativa de despesas de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente	<b>(37.011)</b>	<b>(35.566)</b>
<b>Adições (Exclusões) Permanentes</b>		
Efeito da variação cambial sobre investimento no exterior	821	3.402
Resultado de participações em controladas	104	650
Lei do Bem (11.196/05) Inovação Tecnológica P&D	5.842	4.613
Outros ajustes	2.177	532
Adicional CSLL (5% - Emenda Constitucional 103/2019)	13.715	-
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(14.352)</b>	<b>(26.369)</b>

### b. Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2019, os créditos tributários registrados segregados em função das origens e desembolsos efetuados, são:

	Créditos tributários			31/12/2019
	31/12/2018	Realização/reversão	Constituição	
<b>Prejuízos fiscais</b>	82.502	(9.232)	591	73.861
<b>Base de cálculo negativa de CSLL</b>	14.166	(5.712)	3.104	11.558
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Créditos de liquidação duvidosa	26.914	(6.405)	18.027	38.536
Perdas no recebimento de créditos	4.749	(2.409)	13.220	15.560
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	36.978	(1.832)	5.304	40.450
Ajustes a valor de mercado - Circ. 3068/2002	148	(148)	-	-
Provisão para impairment de BNDU	3.876	(296)	616	4.196
Outras	2.238	(19)	2.632	4.851
<b>Total das diferenças temporárias</b>	<b>74.903</b>	<b>(11.109)</b>	<b>39.799</b>	<b>103.593</b>
<b>Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda</b>	-	-	-	-
<b>Total dos créditos tributários de IRPJ e CSLL</b>	<b>171.571</b>	<b>(26.053)</b>	<b>43.494</b>	<b>189.012</b>

### c. Expectativa de realização dos créditos tributários

As estimativas de realização dos créditos tributários foram calculados considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade.

Ano	Diferenças temporárias							Valor presente(*)
	Prejuízo Base Negativa Fiscal	CSLL	PDD / Perdas		Outras		Total	
			Imposto Renda	Contribuição Social	Imposto Renda	Contribuição Social		
2020	11.764	9.388	6.648	5.318	19.738	15.775	68.631	65.639
2021	34.613	2.012	1.997	1.598	2.560	2.039	44.819	40.716
2022	27.356	82	16.464	13.171	2.328	1.854	61.255	52.601
2023	127	76	4.945	3.956	-	-	9.104	7.363
2024	-	-	-	-	3.243	1.960	5.203	3.954
<b>Total</b>	<b>73.861</b>	<b>11.558</b>	<b>30.053</b>	<b>24.043</b>	<b>27.869</b>	<b>21.628</b>	<b>189.012</b>	<b>170.273</b>

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros.

O resultado contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, ressaltamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não devem ser tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

## 12 Outros créditos - Diversos

	31/12/2019			31/12/2018		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	291	-	291	102	-	102
Crédito tributário (nota 11)	68.631	120.381	189.012	71.025	100.546	171.571
Devedores por compras de valores e bens (a)	4.239	7.230	11.469	5.947	666	6.613
Depósitos Tributários (Nota 21)	-	79.678	79.678	55.380	27.875	83.255
Depósitos Trabalhistas / Cíveis (Nota 21)	2.237	3.641	5.878	-	9.436	9.436
Antecipação de Imposto de Renda	15.246	-	15.246	13.941	-	13.941
Antecipação de Contribuição Social	7.120	-	7.120	8.465	-	8.465
Imposto de renda a compensar /recuperar	7.276	-	7.276	17.770	-	17.770
Contribuição social a compensar /recuperar	1.645	-	1.645	8.503	-	8.503
INSS - SAT a compensar	-	-	-	2.844	-	2.844
Direitos creditórios - Trademaster	25	-	25	-	-	-
Devedores diversos - Exterior	-	-	-	387	-	387
Devedores diversos - Pais	8.030	-	8.030	7.371	-	7.371
Títulos de créditos a receber (a)	346.603	-	346.603	-	-	-
<b>Total</b>	<b>461.343</b>	<b>210.930</b>	<b>672.273</b>	<b>191.735</b>	<b>138.523</b>	<b>330.258</b>

(a) Valor compõe a carteira de crédito expandida (operações de crédito e outros créditos). Vide nota 8.

## 13 Outros valores e bens

	31/12/2019	31/12/2018
Imóveis	36.574	44.868
Veículos	2.818	3.002
Outros	-	-
(-)Provisão para desvalorização	(9.329)	(9.666)
Despesas antecipadas	1.150	2.898
<b>Total</b>	<b>31.213</b>	<b>41.102</b>

## 14 Imobilizado de uso

	Taxa de Depreciação %	Custo		Depreciação Acumulada		Valor Líquido	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Terreno	-	12.344	12.344	-	-	12.344	12.344
Edificações	4	19.063	19.398	(5.660)	(4.166)	13.403	15.232
Instalações	10	2.844	776	(815)	(711)	2.029	65
Máquinas e equipamentos	10	1.450	1.443	(1.378)	(1.332)	72	111
Sistema de processamento de dados	20	4.496	4.110	(2.851)	(2.259)	1.645	1.851
Sistema de transporte	20	1.179	1.179	(785)	(602)	394	577
Imobilizações em curso	-	657	656	-	-	657	656
Outros	10	203	170	(148)	(136)	55	34
<b>Total</b>		<b>42.236</b>	<b>40.076</b>	<b>(11.637)</b>	<b>(9.206)</b>	<b>30.599</b>	<b>30.870</b>

## 15 Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

### a. Composição por vencimento

	31/12/2019							31/12/2018	
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior	Total	Total
até 30 dias	327.495	134.170	-	50.659	9.243	-	-	521.567	520.124
de 31 a 60 dias	-	81.874	20.427	41.323	39.360	1.003	-	183.987	254.224
de 61 a 90 dias	-	191.343	-	34.921	25.467	-	-	251.731	201.597
de 91 a 180 dias	-	316.528	3.514	51.682	105.489	386.193	18.004	881.410	579.374
de 181 a 360 dias	-	704.595	-	39.519	101.672	278.011	-	1.123.797	1.085.439
<b>Curto prazo</b>	<b>327.495</b>	<b>1.428.510</b>	<b>23.941</b>	<b>218.104</b>	<b>281.231</b>	<b>665.207</b>	<b>18.004</b>	<b>2.962.492</b>	<b>2.640.758</b>
Acima de 360 dias	-	1.298.540	-	808	18.038	820.246	6.137	2.143.769	1.906.491
<b>Longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>1.298.540</b>	<b>-</b>	<b>808</b>	<b>18.038</b>	<b>820.246</b>	<b>6.137</b>	<b>2.143.769</b>	<b>1.906.491</b>
<b>Total geral - 31/12/2019</b>	<b>327.495</b>	<b>2.727.050</b>	<b>23.941</b>	<b>218.912</b>	<b>299.269</b>	<b>1.485.453</b>	<b>24.141</b>	<b>5.106.261</b>	<b>4.547.249</b>
<b>Total geral - 31/12/2018</b>	<b>276.649</b>	<b>1.909.252</b>	<b>32.694</b>	<b>130.886</b>	<b>239.344</b>	<b>722.554</b>	<b>20.239</b>	<b>3.331.618</b>	

### b. Concentração dos principais depositantes

	31/12/2019							31/12/2018	
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Letras Financeiras	TVM no Exterior	Total	Total
Principal depositante	7.747	146.395	10.217	1.013	1.714	115.951	12.757	295.794	165.845
10 maiores depositantes	47.018	654.572	23.941	6.781	10.431	623.931	24.141	1.390.815	814.841
20 maiores depositantes	71.425	920.556	23.941	10.368	15.870	883.099	24.141	1.949.400	1.153.781
50 maiores depositantes	116.050	1.250.816	23.941	19.329	26.672	1.257.117	24.141	2.718.066	1.694.008
100 maiores depositantes	160.462	1.465.149	23.941	31.438	39.873	1.444.174	24.141	3.189.178	2.089.068

O Banco possui depósitos a prazo com cláusula de liquidez imediata no montante de R\$ 1.235.319 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 1.076.863 em 31 de dezembro de 2018).

## 16 Captações no mercado aberto

	31/12/2019				31/12/2018
	LFT	Debêntures	Global Notes	Total	Total
até 30 dias	-	-	-	-	322.527
de 91 a 180 dias	-	-	11.884	11.884	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.884</b>	<b>11.884</b>	<b>322.527</b>
Acima de 360 dias	143.378	50.256	19.846	213.480	-
<b>Total</b>	<b>143.378</b>	<b>50.256</b>	<b>31.730</b>	<b>225.364</b>	<b>322.527</b>



## 17 Obrigações por empréstimos e repasses

	31/12/2019				Total	31/12/2018
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360	Acima de 360 dias		Total
Empréstimos no exterior (a)	25.919	21.898	46.314	-	94.131	47.217
<b>Total</b>	<b>25.919</b>	<b>21.898</b>	<b>46.314</b>	<b>-</b>	<b>94.131</b>	<b>47.217</b>
<b>Total 31/12/2018</b>	<b>45.959</b>	<b>1.258</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.217</b>	

- a) Referem-se a captações no exterior para financiamento à exportação sobre as quais incidem encargos variam entre 2,89% e 10% a.a. e financiamento à importação com encargos entre 0,5% e 9,22% a.a.

## 18 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	31/12/2019			31/12/2018		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	32.150	-	32.150	21.978	-	21.978
Impostos e contribuições a recolher (a)	13.994	-	13.994	16.886	-	16.886
Provisão para imposto de renda diferido (b)	3.014	-	3.014	993	-	993
	<b>49.158</b>	<b>-</b>	<b>49.158</b>	<b>39.857</b>	<b>-</b>	<b>39.857</b>

- (a) Composto por Pis, Cofins, impostos sobre folha de pagamento entre outros tributos a recolher.

- (b) Imposto diferido de títulos e valores mobiliários.

## 19 Outros créditos / Obrigações – Negociação e Intermediação de Valores

Saldo de operações com ativos financeiros R\$ 1.039 (R\$ 1.636 em 31 de dezembro de 2018). Não há saldo passivo em dezembro de 2019 e 2018.

## 20 Outras obrigações - Diversas

	31/12/2019			31/12/2018		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Cheques administrativos	-	-	-	105	-	105
Provisão para passivos contingentes e obrigações legais (Nota 21)	24.650	64.759	89.409	58.438	39.777	98.215
Provisão para garantias prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 40)	834	-	834	135	-	135
Provisão para pagamentos a efetuar	29.301	2.501	31.802	22.241	-	22.241
Transferência de recursos	-	-	-	-	-	-
Cobrança a repassar	404	-	404	874	-	874
Credores diversos - País	3.616	-	3.616	1.868	-	1.868
<b>Total</b>	<b>58.805</b>	<b>67.260</b>	<b>126.065</b>	<b>83.661</b>	<b>39.777</b>	<b>123.438</b>

## 21 Passivos contingentes e obrigações legais

O Sofisa e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas dos respectivos processos quando a probabilidade de perda é avaliada como provável, sendo:

### Provisões trabalhistas

São compostas por ações ajuizadas por ex-funcionários, visando obter indenizações principalmente com relação ao pagamento de horas extras e respectivos reflexos. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

### Provisões cíveis

São compostas por ações de indenização por danos morais e patrimoniais. A provisão é constituída com base no valor avaliado para causa pelo assessor jurídico externo.

### Movimentação das provisões para passivos contingentes

O montante das provisões constituídas e a movimentação no exercício foram:

<b>31/12/2019</b>					
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adição a provisão</b>	<b>Reversão da provisão</b>	<b>Saldo Final</b>	<b>Depósitos judiciais</b>
<b>Passivos contingentes e Obrigações Legais</b>					
Cíveis	3.591	1.495	(1.416)	3.670	1.888
Trabalhistas	20.298	8.539	(13.888)	14.949	3.990
Tributárias	74.326	-	(3.537)	70.789	79.678
<b>Total</b>	<b>98.215</b>	<b>10.034</b>	<b>(18.841)</b>	<b>89.408</b>	<b>85.556</b>
<b>31/12/2018</b>					
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adição a provisão</b>	<b>Reversão da provisão</b>	<b>Saldo Final</b>	<b>Depósitos judiciais</b>
<b>Passivos contingentes e Obrigações Legais</b>					
Cíveis	3.315	1.156	(880)	3.591	1.748
Trabalhistas	20.299	7.393	(7.394)	20.298	7.688
Tributárias	69.321	5.005	-	74.326	83.255
<b>Total</b>	<b>92.935</b>	<b>13.554</b>	<b>(8.274)</b>	<b>98.215</b>	<b>92.691</b>

### Contingências Cíveis

Ações cíveis movidas contra o Banco, pleiteando supostos valores cobrados indevidamente na prestação de serviços e ou indenização por dano moral /material.

### Contingências Trabalhistas

Ações Trabalhistas movidas contra o Banco por ex-funcionários e ou terceiros, pleiteando verbas trabalhistas supostamente não pagas.

### Obrigação Legal

A principal ação judicial em curso, refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, períodos de competência a partir de 11/2009 a 12/2014. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91, liminar esta cassada em 12/2011 quando então o Banco obteve autorização judicial para efetuar depósitos judiciais a partir do fato gerador 06/2011. Em 31 de dezembro de 2019 o montante provisionado foi de R\$ 70.789 (R\$ 70.950 em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado e R\$ 57.722 (R\$ 58.303 em 31 de dezembro de 2018) no Banco.

### Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais apresentados no quadro acima estão registrados na rubrica de outros créditos (Nota 12).

### Contingências não provisionadas

**Ativos contingentes** - Em 31 de dezembro de 2019, o Banco Sofisa não possui ativos contingentes registrados.

**Contingências passivas classificadas como possíveis** – Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 162.828 (R\$ 148.977 em 31 de dezembro de 2018), assim distribuídos: i) Tributárias R\$ 124.448 (R\$ 148.977 em 31 de dezembro de 2018) dos quais substancialmente R\$ 15.161 (R\$ 5.076 em 31 de dezembro de 2018) referem-se a questionamentos de IRPJ/CSLL, R\$ 2.444 (R\$ 2.444 em 31 de dezembro de 2018) questionamento da contribuição previdenciária, R\$ 64.794 (R\$ 59.669 em 31 de dezembro de 2018) questionamentos de PIS e da COFINS, R\$ 33.417 referem-se a questionamentos municipais e R\$ 8.632 referem-se a outras contingências tributárias; ii) Trabalhistas R\$ 25.704 (R\$ 43.972 em 31 de dezembro de 2018), iii) Cíveis R\$ 9.526 (R\$ 6.061 em 31 de dezembro de 2018). Nenhuma

provisão foi constituída para estes processos, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

O Banco possui ações relacionadas à COFINS apuradas em conformidade com a Lei nº 9.718/1998 nos exercícios de abril de 2000 a março de 2004 no montante de R\$ 56.240 no Banco Sofisa, cujo prazo para cobrança está prescrito. Desta forma e por entender que há excelentes argumentos para que o Banco não seja impelido ao pagamento deste suposto débito de COFINS, entendimento esse corroborado pela opinião dos advogados do Sofisa, os referidos valores não foram provisionados.

## 22 Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.

### Ações

No encerramento o exercício de 2019, o capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.351.971 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

### Juros sobre o capital próprio e dividendos

O estatuto social do Banco assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram provisionados e pagos juros sobre o capital próprio no montante de:

	<u>2º Semestre 2019</u>	<u>Exercício 2019</u>
Juros sobre o Capital Próprio	19.593	42.206
IRRF (15%)	2.939	6.331
Valor líquido no semestre/exercício	16.654	35.875

O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social no 2º semestre em R\$ 7.837 e no exercício em R\$ 16.882.

Não foram provisionados dividendos no 2º semestre de 2019, sendo o montante provisionado e pago no exercício de R\$ 8.328.

### Reservas de lucros

**Reserva legal** – Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitada a 20% do capital social. No exercício foi destinado R\$ 6.019 para reserva legal.

**Reserva estatutária** – Constituída pela destinação de valores remanescentes dos lucros líquidos de períodos e exercícios encerrados, deduzidos das constituições de reserva legal, dos dividendos e juros sobre capital próprio, e tem por finalidade a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 90% (noventa por cento) do valor do capital social integralizado. No exercício foi destinado R\$ 63.828 para reserva estatutária.

## 23 Receitas de operações de crédito

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Capital de giro	295.344	260.786
Contas garantidas	150.799	130.031
Cheque empresa	31.218	14.184
Títulos descontados	18.699	17.473
Rendas de financiamentos	15.149	14.622
Recuperação de creds. baixados como prejuízo	4.410	17.691
Cheque especial	1.460	1.071
Adiantamento a depositantes	376	555
Rendas de empréstimos consignados	69	314
Crédito direto ao consumidor	-	8
<b>Total</b>	<b><u>517.526</u></b>	<b><u>456.735</u></b>

## 24 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Resultado com títulos de renda fixa	145.007	102.040
Rendas de aplicações de depósitos interfinanceiros	2.887	4.148
Resultado com títulos de rendas variáveis	2.153	1.114
Rendas de aplicações de operações compromissadas	1.052	11.794
Rendas TVM no exterior	478	18.940
Resultado de ajuste a valor de mercado	(1.269)	114
<b>Total</b>	<b><u>150.309</u></b>	<b><u>138.150</u></b>

## 25 Resultado com operações de câmbio

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Exportação	11.567	11.948
Importação	1.027	2.391
Disponibilidade em moedas estrangeiras	9.376	6.914
Variações e diferenças taxas de câmbio	2.210	28.478
Outras rendas de câmbio	28	44
<b>Total</b>	<b><u>24.208</u></b>	<b><u>49.775</u></b>

## 26 Despesas de operações de captação no mercado

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Depósitos interfinanceiros	(1.898)	(2.294)
Depósitos a prazo	(178.949)	(199.898)
Operações compromissadas	(6.797)	(7.565)
LCA	(11.755)	(5.185)
LCI	(15.375)	(10.267)
LF	(77.709)	(26.352)
Outros	(5.537)	(25.028)
<b>Total</b>	<b><u>(298.020)</u></b>	<b><u>(276.589)</u></b>

## 27 Resultados com empréstimos e repasses

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Importação	(1.882)	(5.467)
Exportação	(4.651)	(36.588)
Outros	(92)	-
<b>Total</b>	<b><u>(6.625)</u></b>	<b><u>(42.055)</u></b>

## 28 Rendas de prestação de serviço

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Rendas de tarifas bancárias - PJ	40.506	34.140
Rendas de cobrança	1.670	1.326
Rendas de outros serviços	377	55
Rendas de comissões s/fianças	692	959
Rendas de serviços - PF	592	777
<b>Total</b>	<b><u>43.837</u></b>	<b><u>37.257</u></b>

## 29 Despesas de pessoal

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Proventos	(50.431)	(45.199)
Encargos sociais	(17.871)	(15.403)
Benefícios	(11.926)	(10.379)
Honorários	(5.796)	(5.282)
Treinamento	(300)	(344)
<b>Total</b>	<b><u>(86.324)</u></b>	<b><u>(76.607)</u></b>

## 30 Outras despesas administrativas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Condenação / Acordos Trabalhistas	(15.792)	(7.546)
Emolumentos e Custas Judiciais - Cíveis	-	(358)
Serviços de terceiros	(25.854)	(20.023)
Serviços especializados	(16.686)	(20.654)
Processamentos de dados	(9.904)	(8.576)
Propaganda e publicidade	(11.823)	(267)
Serviços do sistema financeiro	(3.427)	(3.451)
Aluguéis	(4.098)	(3.109)
Comunicações	(6.020)	(8.750)
Outras provisões (a)	(3.332)	(8.128)
Promoções e relações públicas	(5.082)	(6.331)
Depreciação e amortização	(3.378)	(3.161)
Condenação / Acordos Cíveis	(2.897)	(1.067)
Viagens e estadias	(770)	(642)
Seguros	(209)	(211)
Transporte	(946)	(859)
Contribuições filantrópicas	(1.656)	(1.331)
Manutenção e conservação de bens	(896)	(1.019)
<b>Total</b>	<b><u>(112.773)</u></b>	<b><u>(95.483)</u></b>

(a) Valor refere-se a despesas diversas (materiais de expediente, energia elétrica, água, gás, consumo e etc.)

### 31 Despesas tributárias

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Despesas Federais</b>	<b>(23.776)</b>	<b>(22.291)</b>
Cofins	(17.119)	(14.712)
Pis	(2.782)	(2.391)
Outros	(3.874)	(5.188)
<b>Despesas Estaduais</b>	<b>(121)</b>	<b>(187)</b>
<b>Despesas Municipais</b>	<b>(3.391)</b>	<b>(3.432)</b>
<b>Total</b>	<b><u>(27.287)</u></b>	<b><u>(25.910)</u></b>

### 32 Outras receitas operacionais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Reversão de provisão para passivos contingentes	13.381	-
Variações monetárias ativas	3.555	11.019
Diversas	3.309	15.194
Ressarcimento de despesas	1.100	-
<b>Total</b>	<b><u>21.345</u></b>	<b><u>26.213</u></b>

### 33 Outras despesas operacionais

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Atualização impostos	(3.263)	(24)
Diversas	(4.834)	(5.119)
Provisão para contingências passivas	(4.276)	(2.187)
Baixa crédito tributário Trademaster	(2.246)	-
<b>Total</b>	<b><u>(14.619)</u></b>	<b><u>(7.330)</u></b>

### 34 Resultado não operacional

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Reversão / (Desvalorização) de BNDU	(68)	(2.452)
Prejuízo na alienação de BNDU	(1.676)	(497)
Outras receitas / (despesas) não operacionais	1.618	1.244
<b>Total</b>	<b><u>(125)</u></b>	<b><u>(1.705)</u></b>

### 35 Gestão de riscos

A gestão de riscos, efetuada de forma estruturada, abrange a avaliação e o controle dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional incorridos pelo Sofisa e suas controladas.

Esse processo é contínuo, permanentemente revisado e serve de base às estratégias do conglomerado.

#### a) Risco de Crédito

O Risco de crédito encontra-se associado às perdas e ao grau de incerteza quanto à capacidade de um cliente ou contraparte cumprir as suas obrigações financeiras com o Sofisa.

A gestão do Sofisa é feita tendo como objetivo maximizar a relação risco x retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas em níveis superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco.

A política de crédito é estabelecida com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes e a análise da evolução da carteira, os níveis de inadimplência registrados, as taxas de retorno, a qualidade da carteira e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e no exterior. Adicionalmente, o Sofisa mantém um processo

contínuo de avaliação sobre sua carteira de crédito com o objetivo de identificar a existência de evidências objetivas de perda no valor justo de seus ativos.

#### b) Risco de Mercado

Risco de Mercado se refere à possibilidade do banco ter perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas a variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

O VaR é um método estatístico utilizado para quantificar o risco de mercado e foi calculado para as posições de ativos e passivos do banco com base em um intervalo de confiança de 99% e tempo de liquidação da posição de 20 dias.

Os valores de mercado nas posições com risco em taxas de juros prefixadas internas e em moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos swaps B3 S.A. Brasil Bolsa Balcão do dia 31 de dezembro de 2019. Já para os Títulos Públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data.

Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso.

#### c) Risco de Liquidez

Trata-se do risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros no momento em que ocorrem, ou seja, a possibilidade de ocorrência de um descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos em seu fluxo de caixa.

Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimo e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir recursos suficientes para cumprimento dos compromissos financeiros.

#### d) Risco Operacional

A estrutura de gestão de risco operacional do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de GRC – Governança Corporativa, Riscos Operacionais e *Compliance*, unidade subordinada à Diretoria de Governança e Riscos.

A estrutura de risco operacional do Sofisa passa por constantes melhorias objetivando principalmente evolução na identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos cuja ocorrência, resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, sem perder de vista os riscos legais associados à execução de contratos, processos ou sentenças adversas.

Para esse fim, a unidade responsável pela gestão de riscos operacionais utiliza-se da Abordagem Padronizada Alternativa e emprega mecanismos de suporte à monitoração, os quais são constantemente revisados, tais como: Matriz de Risco e Planos de Ação para aprimoramento de controles, Indicadores de Risco, Base de Perdas, Alocação de Capital, atuação dos Agentes de *Compliance*, monitoramento de ocorrências de risco operacional e de reclamações de clientes, notificações e fraudes externas, Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais, Relatórios Gerenciais e Plano de Continuidade de Negócios.

Maiores informações acerca das práticas de gestão de riscos do Banco Sofisa podem ser encontradas no seu site de Relações com Investidores ([www.sofisa.com.br/ri](http://www.sofisa.com.br/ri)).

#### e) Valores de Risco referentes a dezembro de 2019

	31/12/2019		
	Exposição (R\$)	Risco (R\$)	Risco (%)
Ações	2.596.043	301.807	11,63%
Fundos	125.128.989	0	0,00%
Índice de Preços	4.918.815	(228.997)	(4,66%)
PRE	915.974.978	2.838.870	0,31%
Exposição Cambial	(14.684.309)	199.611	(1,36%)
Cupom Cambial	(4.914.374)	17.184	(0,35%)
Juros Externo	49.952.844	367.783	0,74%
<b>Risco de Mercado - VaR</b>	<b>1.078.972.986</b>	<b>3.496.258</b>	<b>0,32%</b>

O Risco de Mercado é calculado por VaR com nível de confiança de 99% e *holding period* de 20 dias.

### 36 Gerenciamento de Capital

A gestão de capital abrange o Banco Sofisa e as empresas financeiras do Grupo. Esse processo é efetuado de forma estruturada, contínua, permanentemente revisada e serve de base às estratégias do conglomerado.

A estrutura de gerenciamento de capital do Sofisa, cuja descrição está disponível no website de Relações com Investidores, é de responsabilidade da Unidade de Riscos Financeiros, unidade subordinada à Diretoria responsável.

Entende-se como gerenciamento de capital o processo contínuo de:

- monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e
- planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

No gerenciamento de capital, a instituição mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

### 37 Acordo de Basileia

Instituídas pelo Banco Central do Brasil, entraram em vigor, a partir da data-base outubro de 2013, as Resoluções nº 4.192/13 e 4.280/13 que estabelecem os procedimentos para a apuração do Patrimônio de Referência com base no conglomerado prudencial e as Resoluções 4.193/13 e 4.281/13 onde estabelecem a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O conglomerado prudencial é composto pelas empresas financeiras do Banco Sofisa. Além dos requerimentos mínimos de capital, a partir de outubro de 2015, entrou em vigor a Circular 3.748 do Banco Central do Brasil que incorporou a Razão de Alavancagem à estrutura de Basileia III no Brasil, que é definida como a razão entre o capital Nível I (capital de maior qualidade mantido pelo banco) e o total de exposições da instituição (calculada de acordo com a circular). Em 31 de dezembro de 2019, a Razão de Alavancagem ficou em 11%.

O índice de Basileia em 31 de dezembro de 2019 apurado com base no conglomerado prudencial é de 14,65% (em dezembro de 2018 o índice foi de 13,99%).

Abaixo segue a tabela com a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) pela nova forma de cálculo:

	Dezembro 2018	Dezembro 2019
<b>IB - Índice de Basileia (PR/RWA)</b>	13,99%	14,65%
	<b>Prudencial</b>	<b>Prudencial</b>
RWAcpad - Risco de Crédito	3.130.316.744	3.962.637.214
RWAopad - Risco Operacional	323.172.598	375.108.736
RWAjur1 - Taxa de Juros Prefixado	14.262.630	76.344.935
RWAjur2 - Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	25.827.090	-
RWAjur3 - Taxa dos cupons de índices de preços	17.912.802	-
RWAjur4 - Taxa dos cupons de taxa de juros - TJLP	13.268.742	-
RWAacs - Preço de ações	27.342.111	5.192.086
RWAcam - Ouro, Moeda Estrangeira e Variação Cambial	617.574.075	68.606.680
RWAcom - Preços de mercadorias (commodities)	6.634.371	-
<b>RWA - Ativos Ponderados pelo Risco</b>	<b>4.176.311.164</b>	<b>4.487.889.651</b>
<b>RBAN – Risco Banking</b>	<b>21.272.113</b>	<b>6.032.933</b>
	<b>Prudencial</b>	<b>Prudencial</b>
PR Nível I	584.336.460	657.547.919
PR Nível II	-	-



<i>PR - Patrimônio de Referência</i>	<i>584.336.460</i>	<i>657.547.919</i>
	<b>Prudencial</b>	<b>Prudencial</b>
Fator F	8,625%	8,000%
PR mínimo requerido para o RWA - <b>(RWA * Fator F)</b>	360.206.838	359.031.172
Margem sobre o PR requerido - <b>(PR - RWA * Fator F)</b>	224.129.622	298.516.747
PR Mínimo requerido p/RWA + RBAN - <b>((RWA * Fator F) + RBAN)</b>	381.478.951	365.064.105
Margem sobre o PR considerando a RBAN - <b>(PR - ((RWA * Fator F) + RBAN))</b>	202.857.509	292.483.814
Adicional de Capital Principal - <b>(ACP)</b>	78.305.834	112.197.241
Margem sobre o PR considerando a RBAN e o Adicional de Capital Principal - <b>(PR - ((RWA * Fator F) + RBAN) + ACP)</b>	124.551.674	180.286.573

### 38 Informações sobre controladas do Banco Sofisa S.A não consolidadas no Conglomerado Prudencial.

As principais informações das sociedades controladas diretas são assim demonstradas:

Controladas diretas	Número ações/cota	% Participação	31/12/2018	31/12/2019				
			Patrimônio líquido	Valor contábil investimentos	Eventos no exercício	Resultado exercício	Equivalência	Valor contábil investimentos
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a)	65.735.177	99,98%	45.707	45.698	(380)	510	(85)	45.233
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (b)	209.999	94,98%	1.520	1.520	(564)	3.229	2.154	3.110
Trademaster Serviços e Participações S/A (c) (d)	13.333	40,00%	1.314	526	799	(5.414)	(2.328)	(1.002)
<b>Total</b>			<b>48.541</b>	<b>47.744</b>	<b>(145)</b>	<b>(1.675)</b>	<b>(259)</b>	<b>47.342</b>

- a) O evento ocorrido no exercício da controlada Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda trata-se de distribuição de dividendos.
- b) Em fevereiro de 2019 o percentual de participação na controlada Sofisa Corretora de Seguros Ltda foi reduzido de 99,99% para 94,98%. O evento ocorrido no exercício trata-se de distribuição de dividendos e redução da participação societária.
- c) O evento ocorrido no exercício da controlada Trademaster Serviços e Participações S/A trata-se de aumento de capital.
- d) A investida foi adquirida com ágio com base em expectativa de rentabilidade futura e será amortizado pelo prazo de 5 anos. O saldo remanescente de amortização é de R\$300 (R\$ 990 em Dez/18).

### 39 Partes relacionadas

O Sofisa e suas empresas controladas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas no consolidado.

Os saldos de tais operações do Sofisa com suas controladas, diretas, indiretas e pessoal chave da Administração podem ser observados abaixo:

	Ativos / (passivos)		Receitas / (despesas)	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(3.301)</b>	<b>(705)</b>	-	-
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a)	(22)	(109)	-	-
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(50)	(35)	-	-
Eco Beach Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(10)	(1)	-	-
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(7)	-	-	-
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(0)	-	-	-
Trademaster Serv e Part S/A (a)	(3.086)	(170)	-	-
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(126)	(390)	-	-
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>(91.484)</b>	<b>(251.551)</b>	<b>(7.510)</b>	<b>(2.082)</b>
Sata Sociedade Assessoria Técnica Adm Ltda (a)	(30.602)	(25.801)	(1.143)	(1.614)
Sofisa Corretora de Seguros Ltda (a)	(3.515)	(1.615)	(93)	(48)
Eco Beach Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(5.276)	(4.771)	(297)	(244)
SPE Premium 1 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(502)	(528)	(32)	(40)
SPE Premium 2 Empreend. Imobiliários Ltda (b)	(63)	(301)	(10)	(24)
Trademaster Serv e Part S/A (a)	-	(1.332)	(3.875)	(112)
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(51.526)	(217.203)	(2.060)	-

A saber:

- a) Controladas – direta
- b) Controladas – indireta
- c) Controladores e Pessoal Chave da Administração.

O controlador do Banco tem participação no Sunstate Bank, empresa sediada em Miami, Flórida, Estados Unidos da América, o qual em 31 de dezembro de 2019, não possui operações em aberto com o Banco Sofisa, assim como não ocorreram quaisquer transações no exercício.

A investida Trademaster possui saldo utilizado de conta garantida no valor de R\$ 24.366 (R\$ 0 em 2018).

#### a. Remuneração da Administração

A remuneração máxima aprovada em Assembleia para o ano de 2019 foi de R\$ 10.000 (R\$ 10.000 no ano de 2018), tendo sido distribuído aos administradores até 31 de dezembro de 2019 o montante de R\$ 9.632 (R\$ 6.471 em 31 de dezembro de 2018) da seguinte forma:

	31/12/2019				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Totais
Honorários	2.699	2.881	-	216	5.796
Gratificações / PLR	-	2.239	-	-	2.239
Encargos Sociais ( INSS + FGTS s/honorários )	607	942	-	48	1.597
<b>Total</b>	<b>3.306</b>	<b>6.062</b>	<b>-</b>	<b>264</b>	<b>9.632</b>

  

	31/12/2018				
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Comitê de Auditoria	Totais
Honorários	2.320	2.746	-	216	5.282
Gratificações / PLR	-	-	-	-	-
Encargos Sociais ( INSS + FGTS s/honorários )	522	618	-	49	1.189
<b>Total</b>	<b>2.842</b>	<b>3.365</b>	<b>-</b>	<b>265</b>	<b>6.471</b>

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados, salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada e auxílio-doença, participação nos lucros e bônus (se pagáveis no exercício de doze meses após o encerramento do exercício) e benefícios não-monetários (tais como assistência médica e automóveis).

## b) Benefícios Pós-emprego

O Sofisa e suas controladas diretas e indiretas não possuem planos de benefícios pós-emprego.

A Resolução 4.693/18 autorizou operações de crédito com partes relacionadas, sendo que, o Banco Sofisa não possui operações empréstimos ou adiantamentos diretores executivos, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal ou seus familiares.

## c) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração, Controladores e Diretoria possuem a seguinte participação acionária no Sofisa.

	31.12.2019 e 31.12.2018					
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total de Ações	Total de Ações (%)
Administradores						
Controladora	80.900.690	83,28%	23.315.309	57,78%	104.215.999	75,80%
Conselho de Administração	8.120.854	8,36%	2.551.616	6,32%	10.672.470	7,76%
Outros (pessoas vinculadas ao controlador)	8.118.606	8,36%	14.485.046	35,90%	22.603.652	16,44%
<b>Total</b>	<b>97.140.150</b>	<b>100,00%</b>	<b>40.351.971</b>	<b>100,00%</b>	<b>137.492.121</b>	<b>100,00%</b>

"Quantidades expressas em milhares de ações"

## 40 Outras informações

a. As responsabilidades por avais, fianças e outras garantias prestadas totalizam R\$ 34.793 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 29.213 em 31 de dezembro de 2018), tendo sido registrada provisão de R\$ (746) no resultado do exercício. No exercício as receitas auferidas com avais, fianças e garantias prestadas foi de R\$ 692 (R\$ 959 em 31 de dezembro 2018).

b. As fianças passivas associadas as garantias financeiras prestadas estão demonstradas conforme abaixo:

RATING	31/12/2019			31/12/2018		
	RISCO	PROVISÃO (%)	PROVISÃO (R\$)	RISCO	PROVISÃO (%)	PROVISÃO (R\$)
AA	153	0%	-	2.388	0%	-
AA-	-	-	-	143	0,25%	1
A	14.828	0,50%	74	25.736	0,50%	119
B	9.390	1%	94	630	1%	6
C	7.714	3%	231	316	3%	9
D	2.000	10%	200	-	-	-
E	676	30%	203	-	-	-
H	32	100%	32	-	-	-
<b>TOTAL RISCO</b>	<b>34.793</b>	<b>TOTAL PROVISÃO</b>	<b>834</b>	<b>29.213</b>	<b>TOTAL PROVISÃO</b>	<b>135</b>

Os valores de provisão correspondente a fiança estão registrados na rubrica provisão para garantias prestadas (Nota 20).

c. O Sofisa e suas controladas possuem contratos de seguros vigentes, em montante julgado suficiente para cobertura de sinistros sobre o imobilizado e responsabilidade civil.

d. Acordo de compensação e liquidação de obrigações - O Sofisa possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com as instituições financeiras as quais possuam essa modalidade de acordo.

e. O Sofisa possui agência matriz na Alameda Santos, 1.496 - São Paulo/SP, e agências em Campinas/SP na Av. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150, em Belo Horizonte/MG na Rua Rio de Janeiro, 2.702, no Rio de Janeiro/RJ na Avenida Rio Branco, 1, em Curitiba/PR na Rua Comendador Araujo, 565, em Goiânia/GO na Av. T-10, lote 09/02, em Porto Alegre/RS na Avenida Carlos Gomes, 777 - Conj. 1103, em Fortaleza/CE na Av. Santos Dumont, 2.456, em Recife/PE na Rua Antonio Lumack do Monte, 128, em Ribeirão Preto/SP na Av. Presidente Getúlio Vargas, 2001, em Barueri/SP na Alameda Rio Negro, 967, em Manaus/AM na Rua Theomario Pinto da Costa, 811, em Sorocaba/SP na Av. Antonio Carlos Comitê, 540, em Londrina/PR na Rua Ayrton Senna da Silva, 550 SL. 1504 e Bauru/SP na rua Luso Brasileira, 4 - 44 - salas 507 e 508, bairro Jardim Estoril IV - 17016-230.



- f. O Sofisa possui rating A+(bra) Longo prazo e F1(bra) Curto prazo da agência Fitch Ratings avaliado em maio de 2019, Aa3.br/Br-1(nacional) da agência Moody's Investor Service, avaliado em Junho de 2019, brAA/Estável da agência S&P Global, avaliado em Fevereiro 2019 e rating Baixo Risco para Médio Prazo 1 e *Disclosure* Excelente pela agência de classificação de risco RISKbank, avaliado em Setembro 2019.

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) do Banco Sofisa S.A. (“Banco”), cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site [www.sofisa.com.br/ri/](http://www.sofisa.com.br/ri/) e pelas regulamentações do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, tem como principais atribuições revisar, previamente à sua publicação, a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos do Banco.

Em 31 de março de 2017 o Conselho de Administração reelegeu os Senhores Edson Luiz Domingues, Antonio Carlos Feitosa e Geraldo Lima Wandalsen para comporem o Comitê de Auditoria. Em 18 de agosto de 2017, através do Comunicado N° 31.102, o Banco Central do Brasil divulgou a aprovação dos eleitos para exercerem suas funções no CAud do Banco.

As administrações do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, manter o sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade à regulamentação aplicável.

No segundo semestre de 2016 os acionistas deliberaram pelo fechamento de capital do Banco Sofisa S.A. e o processo foi aprovado pelas Autoridades competentes.

### *Atividades do Comitê de Auditoria no exercício de 2019*

O Comitê reuniu-se regularmente com os gestores das principais áreas do Banco e com as auditorias interna e independente, com vistas a dar cumprimento às suas atribuições.

Com base nas reuniões realizadas, o Comitê apresentou ao Conselho de Administração o resultado dessas reuniões e as correspondentes recomendações.

### *Controles internos e gerenciamento de riscos*

Nas reuniões com os gestores das principais áreas operacionais e de governança do Banco foram analisadas e discutidas as principais mudanças organizacionais e aprimoramento de controles, bem como as providências dos gestores em relação aos apontamentos realizados durante os trabalhos das auditorias interna e independente ou em inspeções dos órgãos reguladores.

Com base nas informações colhidas nestas reuniões, nos relatórios emitidos pelas auditorias e pela área de controles internos, não foram constatadas falhas que pudessem distorcer significativamente as demonstrações financeiras do Banco.

Especificamente nas áreas de gerenciamento de riscos e *compliance*, a administração vem investindo fortemente com mudanças estruturais importantes, buscando, de forma progressiva, a efetividade.

### *Auditoria independente*

A DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco. Fizemos reuniões com representantes legais da Deloitte para abordar os assuntos pertinentes à execução de seus trabalhos, quais sejam: i) independência; ii) planejamento, identificação e avaliação dos riscos; iii) procedimentos de auditoria; e iv) conclusão e relatório sobre as demonstrações financeiras e outros relatórios regulamentares.

É do entendimento do Comitê que os procedimentos e extensão dos testes realizados pela auditoria independente foram adequados para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco.

### *Auditoria interna*

A auditoria interna vem sendo exercida desde 09.2013 pela PwC Auditores Independentes. O Comitê aprovou os planos de auditoria interna, realizou reuniões regulares com os seus representantes e acompanhou o desempenho e a efetividade de seus trabalhos.

### *Demonstrações financeiras*

Com relação às demonstrações financeiras de 31.12.2019 do Banco Sofisa, o Comitê reuniu-se com o responsável pela contabilidade para obter o entendimento do processo para elaboração destas demonstrações e das principais variações das contas patrimoniais e de resultado ocorridas no exercício. As políticas contábeis e a forma de apresentação das demonstrações financeiras, foram também debatidas com os auditores independentes.



## Conclusão

Embasado nas atividades descritas, consideradas as responsabilidades e limitações naturais do escopo de sua atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras do Banco Sofisa S.A. relativas ao semestre e exercício findos em 31.12.2019.

São Paulo (SP), 12 de fevereiro de 2020.

Antonio Carlos Feitosa  
Edson Luiz Domingues  
Geraldo Lima Wandalsen